

# **PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA LETRAS ESPANHOL UFS: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS REALIZADAS NO COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR JOÃO COSTA**

Alice Vieira dos Santos Moreira<sup>1</sup>  
Monicque Raphaelle Imbassahy Santos Pereira<sup>2</sup>  
Acassia dos Anjos Santos Rosa<sup>3</sup>

**RESUMO:** Em meio a um contexto social conturbado no nosso país, é público as dificuldades que a educação pública brasileira vivencia. Muitas escolas não estão preparadas ou adaptadas para esse novo cenário, cenário esse imerso nas novas tecnologias, pois muitas delas carecem de equipamentos e infraestrutura adequadas para trabalhar essa nova paisagem decorrente do século XXI. Por este motivo, os participantes do programa de residência pedagógica do colégio estadual professor João Costa, situado na cidade de Aracaju, optou por desenvolver atividades interativas, que respeitassem o contexto escolar, aproximando os conteúdos escolares do cotidiano dos aprendizes.

**Palavras-chave:** Crítica; Espanhol; tecnologia.

## **Introdução**

O colégio Estadual professor Joao Costa, localizado na cidade de Aracaju, oferta o ensino médio, para os alunos do 1 e 2 ano integral e para os alunos do 3 ano inovador. O programa de Residência pedagógica trabalhou com alunos do ensino médio, frutos da *geração Y*, alguns alunos participam efetivamente das discursões em sala de aula, porém outros não, por isso vimos a necessidade de trabalhar com uma metodologia que os fizessem sentir prazer ao aprender, e sentissem confortável ao expor suas ideias, filmes fazem parte do cotidiano dos alunos e por isso, buscamos nos centrar em uma postura reflexiva, critica e cultural, levando em consideração o contexto cultural da América Latina.

Segundo Paraquett (2009), as aulas de língua espanhola pode ser um espaço para reconhecimento da América Latina como um espaço cultural “multiple, complejo, hibrido y en constante transformación”. Desta forma, possibilitar o conhecimento da cultura e língua espanhola pode ser uma importante arma contra os preconceitos e estereótipos que somos constantemente submetidos. Assim, percebemos que é de toda meritória falarmos da

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Letras Português/Espanhol. Voluntária do programa de Residência pedagógica. alichta14@hotmail.com

<sup>2</sup> Especialista em novas tecnologias. Graduada em Letras Espanhol. Preceptora do programa de Residência pedagógica. moniquepereira13@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Doutora em Estudos Linguísticos. Coordenadora do Programa de Residência Pedagógica Letras Espanhol/UFS acassiaufs@hotmail.com

importância de ter o ensino de espanhol nas escolas pois quanto mais conhecimento tivermos em relação ao desconhecido menos ignorante ficamos, por isso, estar em contato com o espanhol, nos possibilita um enriquecimento cultural, para assim prosperar não somente na construção de cidadania, mas na construção de nós mesmo.

Um dos grandes obstáculos encontrados no programa foi a duração das aulas, que são 50 minutos por semana, fato que dificulta o contato com os alunos, bem como há menos tempo para atividades que exijam mais tempo como exibição de filmes e execução de oficinas criativas, pro exemplo.

### **Metodologia**

As mudanças tecnológicas ampliaram e diversificaram a forma de buscar e partilhar informações e conhecimentos, o surgimento da tecnologia digital possibilitou a criação de novas linguagens como memes, gifs, audiolivros, etc (ROJO, 2012).

Com base nas ideias de Paulo Freire (2012 [1968]), sobre a atuação do professor como mediador entre os saberes que há no mundo e o saber dos alunos, “Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo” (FREIRE. P.71) desencarregando o professor e a escola como detentores do conhecimento e destacando o aluno como ser pensante e autônomo de construção de criticidade, portanto não mais limitando o campo de ensino e aprendizagem somente ao âmbito escolar.

Assumindo essa perspectiva é necessária à abordagem de novas ferramentas para tratar esse novo cenário, sendo assim, o grupo de Nova Londres (1996) afirma que a escola deve adequar-se aos novos letramentos decorrentes de uma sociedade contemporânea. Para (ROJO, 2012) os multiletramentos estão presentes em todas as esferas sociais, existente em diversas camadas do âmbito cultural e multimodal articulando a linguagem além da escrita.

### **Atividades desenvolvidas**

Apontaremos a seguir, as atividades desenvolvidas no colégio João Costa. Ressaltamos que as atividades foram desenvolvidas em parceria preceptora e residentes, fato que fomentou a troca de experiência e uma prática docente compartilhada, conforme ressalta Almeida (2015).

### **Oficinas: Tirinhas e Cartazes**

Foi realizada uma Oficina de Tirinhas, onde os alunos recebiam tirinhas e quadrinhos somente com linguagem não-verbal e deveriam preencher os balões dando voz aos personagens, de acordo com a interpretação das imagens, feita individualmente. A princípio, houve insegurança por parte dos alunos, pois eles tinham medo de fazer a interpretação errada, mas os residentes explicaram que a interpretação era livre e, portanto, não haveria certo ou errado.

Dentro das atividades de revisão, os residentes levaram textos com temáticas sobre questões de gênero, sexualidade e sexismo para que fossem debatidos em sala de aula. Várias aulas foram dedicadas a estas discussões, tendo em vista a identificação que os alunos têm com os referidos temas. Na sala de aula eles encontraram espaço para falar abertamente sobre questões que ainda são tabus e puderam explanar suas opiniões, ouvir opiniões dos colegas, algumas vezes divergentes das suas, e elucidar possíveis dúvidas acerca da temática. A atividade foi um sucesso e atingiu o objetivo de dar voz aos estudantes ao trocar opiniões e experiências.

Ainda dentro dessa temática, os residentes fizeram Oficina de Cartazes sobre *El acoso callejero*, tema recorrente e de muita relevância que foi tratado e debatido de forma leve, porém enfática com os estudantes. O objetivo dessa atividade foi fazer uma reflexão acerca do que é assédio e do que é paquera nas ruas. Meninos puderam refletir sobre sua conduta enquanto seres masculinos na sociedade e meninas puderam verbalizar e compartilhar suas sensações quando sofrem situações de assédio na rua, seja de forma explícita ou velada.

### **Tecnologias na escola**

Foram desenvolvidas atividades utilizando tecnologias tais como a plataforma digital *Duolingo*, que promoveu uma interação maior entre alunos e residentes. As atividades que envolvem tecnologia são sempre bem recebidas pelos alunos do ensino médio, pois utilizam ferramentas que eles já estão habituados, além de diversificar o formato das aulas. O *Duolingo* podia ser baixado no celular e foi usado para praticar e adquirir vocabulário foram do período das aulas.

Durante as aulas, os residentes fizeram várias propostas de atividades lúdicas, tais como: dominó, bingo e jogo de adivinhações que abordaram temáticas diversas como alimentação saudável, alimentos transgênicos, expressões idiomáticas e aspectos culturais dos países hispânicos. Assim, os alunos podiam usar o vocabulário para se expressar e compreender mais acerca de temas tão próximo ao seu cotidiano.

Como forma de treinar a escrita em Espanhol, os residentes propuseram atividades com *Fanfics* (abreviação da expressão inglesa *fanfiction*, que significa “ficção de fã” na tradução literal para a língua portuguesa), nas quais os fãs de produtos midiáticos como séries, filmes, jogos, HQ’s, mangás, se apropriam do mote da história ou dos seus personagens para criarem narrativas paralelas ao original. O tema para elaboração das *Fanfics* foi limitado a séries e filmes, já que os alunos se identificam bastante com estes gêneros. Todos os estudantes participaram ativamente da atividade proposta e se mostraram bem empolgados ao escrever novas histórias para seus personagens favoritos. Os residentes tiveram a oportunidade de conduzir aulas e corrigir as atividades elaboradas pelos estudantes do ensino médio.

Dentre os vários debates feitos em sala de aula sobre temas relevantes, vale destacar as aulas temáticas sobre Redes Sociais e seu papel na juventude. Foram debatidos assuntos como preconceito (de gênero, de raça, de religião), discurso de ódio, *fake news*, julgamentos sobre a vida do outro, a questão da imagem e do excesso de exposição, a disputa e corrida desenfreada por seguidores e curtidas. A participação dos alunos, mais uma vez, foi bastante enfática por se tratar de um tema que tem identificação com o atual universo adolescente. Eles puderam explanar suas opiniões ao tempo em que fizeram uma reflexão sobre suas próprias ações nas referidas Redes.

### **Coco: la vida es una fiesta**

A abordagem de filmes em sala de aula, utilizando as telas no espaço escolar com o objetivo de expor temáticas distintas em língua espanhola abordando as multimodalidades presente na obra, nosso primeiro filme foi “Coco, la vida es una fiesta” (2017), por se tratar de uma animação que possui uma carga cultural enorme, após a exposição do filme, os alunos responderam questionários e participaram de discussão abertas, em torno de questões presentes na obra, tais quais, religiosas, familiares e sociais que envolvem a cultura mexicana a partir disso, os alunos produziram sinopses e resumos abordando os temas expostos.

Desta forma, os alunos puderam ter contato com diferentes modalidades, conforme propõe Rojo (2012), como também puderam ter contato com a língua espanhola, ouvindo, vendo e escrevendo, fato que contribui para o desenvolvimento dos multiletramentos. É notório a relevância que o desenvolvimento tecnológico proporcionou para a evolução humana.

## **Feira das Nações**

O maior projeto desenvolvido durante a Residência Pedagógica foi a Feira das Nações Hispânicas, que juntou as turmas do Ensino Médio Integral com as turmas do Ensino Médio Inovador, com a proposta de que “A Escola é uma só”. O projeto tinha um regulamento próprio com atividades a serem desenvolvidas como parte da avaliação final. Os alunos tinham que ornamentar a sala de aula de acordo com o país sorteado, além de explicar aos avaliadores e visitantes sobre a cultura, culinária e história local. Outra etapa da avaliação eram as apresentações artísticas, onde eles deveriam apresentar um número musical com ritmos latinos. Os avaliadores foram professores convidados de outras escolas para que houvesse lisura no processo avaliativo.

## **Considerações finais**

Vemos aqui a escola não como um espaço físico inanimado ou umas instituições vazias e sem vida, más sim como um sistema organizacional composto por seres vivos, profissionais que atuam em uma instituição formando assim, a escola. A integração desses seres forma um espaço de construção de saber, contribuindo para o enriquecimento intelectual e cultural de cada aluno, fortalecendo seu senso crítico e despertando-o para novas experiências. Portanto, a escola deve-se encaixar nesse novo contexto em que ela está inserida, ajustando suas práticas pedagógicas e utilizando novos mecanismos de ensino.

## **Referências**

ALMEIDA, Luciana Rocha de. **Docência compartilhada: do solitário ao solidário**. 2015. viii, 62 f. Monografia (Licenciatura em Pedagogia)—Universidade de Brasília, Brasília, 2015 [http://bdm.unb.br/bitstream/10483/12964/1/2015\\_LucianaRochadeAlmeida.pdf](http://bdm.unb.br/bitstream/10483/12964/1/2015_LucianaRochadeAlmeida.pdf) Acessado em: 28 novembro 2019.

BRASIL **Orientações Curriculares Nacionais: ensino médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias: Conhecimento de Língua Espanhola**. Vol. 1, Brasília: MEC Secretaria da Educação Básica. 2006b, p. 127-156.

FREIRE, PAULO. *Pedagogia do oprimido*. 68. Ed. Rio de Janeiro/ São Paulo. Paz & Terra, 2019.

ROJO, Roxane. *Pedagogia dos multiletramentos*. In ROJO, Roxane, MOURA, Eduardo. (orgs.). *Multiletramentos na Escola*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. p. 11-31.

PARQUETT, M. *Linguística Aplicada, inclusión social y aprendizaje de español en contexto latinoamericano*. **Revista Nebrija** de Linguística Aplicada a la enseñanza de lenguas, V. 6, 2009c, p. 01-14.

